



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Possibilidades teórico-metodológicas e políticas do currículo integrado para mulheres: estudos sobre a proposta de um curso de maquiagem com abordagem popular e feminista
Autor	DANIELE ADRIANA BRAZ
Orientador	ALINE LEMOS DA CUNHA

Partindo das possibilidades metodológicas do currículo integrado na Educação de Jovens e Adultos, dos estudos feministas e das propostas de formação em nível fundamental que articulam escolarização e formação profissional para mulheres, através desta pesquisa discutiremos a elaboração de uma proposta curricular para um curso de maquiagem na perspectiva integrada e feminista, bem como das percepções das cursistas sobre ela. Tal curso se destina às mulheres da periferia urbana de Porto Alegre e região. Nesta perspectiva, consideramos que o empoderamento feminino está vinculado à sua emancipação e esta conquista passa por questões de educação escolar, trabalho e geração de renda. Este estudo objetiva, através da realização de análise documental e grupos de discussão, organizar um referencial teórico-metodológico que possa se tornar importante subsídio para propostas de formação em nível fundamental que articulem escolarização e formação profissional para mulheres. Além de realizar, como projeto piloto, um curso de maquiagem com proposta curricular integrada, dialogaremos com as cursistas afim de registrar suas percepções sobre esta forma de organização escolar. A partir das considerações até aqui realizadas é possível perceber que se trata de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no campo da Educação, tratando dos seguintes temas: Educação de Mulheres e profissionalização. Suas matrizes metodológicas encontram-se na pesquisa participante (BRANDÃO e STRECK, 2006) e na pesquisa formação (JOSSO, 2004). Para a elaboração da proposta curricular que referimos, no âmbito da pesquisa aqui apresentada, foi realizado um mapeamento dos cursos de maquiagem, sediados na Grande Porto Alegre. Os primeiros dados coletados apontam para cursos que, segundo uma leitura possível a partir dos referenciais que trazemos nesta discussão, corroboram um padrão estético hegemônico, distante da expressiva maioria das mulheres e contributo nas situações de opressão. Foram encontradas seis escolas com ampla margem de preços pelos serviços prestados. Partindo deste momento inicial, estamos consolidando uma parceria com o Instituto Federal de Alvorada/RS e, com base nas recomendações do Programa Mulheres Mil, proporemos para o segundo semestre de 2013, um curso de maquiagem com 160 horas, dividido em sete eixos temáticos, abrangendo assuntos como: a história da maquiagem em diferentes épocas e com diferentes objetivos, maquiagem e cuidados, locais de atuação das profissionais da área, valorização do trabalho feminino, legislação cosmética, estudos básicos de dermatologia cosmética, maquiagens para o cotidiano e ocasiões festivas, homens e maquiagem; e, maquiagem artística. Durante o curso e ao final do mesmo serão propostos grupos de discussão (WELLER, 2006) onde as cursistas apresentarão seus depoimentos para que a partir de tais considerações possamos aprimorar nossa compreensão do currículo integrado na educação de mulheres.